



Tese

A influência do ruído ambiental nos movimentos sacádicos, na atenção concentrada e na leitura de crianças de 9 e 10 anos

Michele do Carmo Picanço

Orientador: Teresa Momenshon

Banca Examinadora: Profa. Dra. Leslie Picolotto Ferreira, Dra. Carolina Castelli Silvério e Profa. Dra. Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini

Título do grau: Doutorado

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP

Departamento/Programa: Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia

Auxílio: CAPES

Data da Defesa: 30 de agosto de 2016

Resumo

Introdução: O ruído pode afetar negativamente o desempenho cognitivo, interferindo na cognição, na memória de curto prazo, na atenção, nas funções executivas, na leitura e na escrita, prejudicando o desempenho cognitivo e a aprendizagem de crianças em idade escolar. Escolas brasileiras apresentam níveis de ruído acima do recomendado para conforto acústico, o que pode interferir no processo de aprendizado. Objetivo: Investi-

gar o efeito do ruído ambiental nos movimentos sacádicos, na atenção concentrada e na leitura em um grupo de crianças sem alterações de leitura e escrita. Métodos: Foram avaliadas 42 crianças com idades entre 9 e 10 anos, sem alterações auditivas, visuais ou de leitura e escrita. Os movimentos sacádicos foram avaliados através da Eletroestagmografia; a atenção foi pelo Teste de Atenção por Cancelamento e a leitura foi avaliada através de um texto da Prova Brasil. Os testes foram realizados na situação de silêncio e com ruído de fundo de 76 dB (A) e 95 dB (A), previamente medidos na sala de aula. Resultados: O ruído não causou efeitos significantes na velocidade, na precisão e na latência dos movimentos sacádicos, bem como no número de erros, acertos, omissões e ausências no teste de atenção. Na prova de leitura foram encontradas diferenças na velocidade na presença de ruído. Quando expostas a ruídos de 76 dB (A) e 95 dB (A) as crianças leram menos palavras por minuto do que no silêncio. Conclusão: O efeito não significativo do ruído nos testes realizados, pode ser decorrente da exposição precoce ao ruído, causando um efeito de habituação ao ruído e pode-se pensar também que o tipo de distrador usado, ruído de cafeteria, não foi suficiente para provocar os efeitos esperados.